

262

LA PUCELLE DE VOLTAIRE, UMA VISÃO ACERCA DE JOANA DARC. Paulo Ricardo Ost Frank, Cybele Crossetti de Almeida (orient.) (UFRGS).

Este trabalho visa analisar o romance *La Pucelle* do escritor e filósofo francês Voltaire (1694-1778). Escrita em 1755, *La Pucelle* é, antes de tudo, um exemplo de literatura satírica, como é o caso do *Cândido*, do mesmo autor. Seu objetivo é derrubar os fundamentos da legitimidade da Igreja e da Monarquia Francesa, e para isso vale-se do mais ácido deboche. A obra é estruturada como uma espécie de *Ilíada*, na qual os deuses do Olimpo tomam partido ora dos gregos, ora dos troianos. Em *La Pucelle*, os santos padroeiros da Inglaterra e da França (São Jorge e São Dionísio, respectivamente) lançam-se ao combate, cada qual por seu partido. Também inspira-se ((OU PARODIA)) na *Divina Comédia* com uma visita ao inferno, onde Voltaire coloca, como Dante, Papas, Bispos e Reis, inclusive Clóvis, o primeiro rei católico dos francos. É uma sátira contra tudo e contra todos. A figura de Joana é mostrada como arma e invenção de São Dionísio e o autor destaca como um dos grandes atos heróicos da personagem o fato de defender a sua virgindade, contra várias ataques e tentações. Embora possa ser caracterizada como uma obra menor de Voltaire, com sua ironia grosseira e vulgaridades, *La Pucelle* é um retrato do pensamento anticlerical deste autor e de sua época, testemunho da visão iluminista sobre idade média.